

Glossário

Este glossário faculta definições / explicações para todas as palavras ou frases inglesas usadas no questionário selecionado e tidas como possivelmente carecidas de uma clarificação ou ulterior explanação no modo de ver de um conjunto de parceiros dispersos pelos vários Estados membros da UE.

CONCEITOS-CHAVE:

Competence	Competência – toda uma gama necessária de conhecimentos, capacidades e habilidades no sentido de se levar a bom termo os requisitos do trabalho. Os conhecimentos, capacidades e habilidades requeridos para se ser capaz de trabalhar / praticar como terapeuta da fala de um modo seguro e eficaz, independente.
Generic Competences	Competências genéricas – o qualificativo “genéricas” refere-se a algo que é geral, comum ou inclusivo, em vez de específico, único ou seletivo. Tuning – a metodologia de “sintonização” distingue três tipos de competências genéricas:
Instrumental competences	Competências instrumentais: habilidades cognitivas, habilidades metodológicas, habilidades tecnológicas e habilidades linguísticas;
Interpersonal and intrapersonal competences	Competências interpessoais: habilidades individuais, como sejam as capacidades sociais (interação e cooperação social);
Systemic competences	Competências sistémicas: habilidades e capacidades respeitantes a sistemas inteiros como um todo (uma combinação de compreensão, sensibilidade e conhecimento; torna-se necessária uma prévia aquisição de competências instrumentais e interpessoais).
Subject Specific Competences	Competências específicas respeitantes a determinados assuntos: neste caso, competências específicas relativas ao trabalho dum terapeuta da fala.
Tuning Methodology	Metodologia de Sintonização: o projecto “Tuning educational structures in Europe” (“Estruturas Educativas de Sintonização na Europa”) começou em 2000, por meio de um grupo de universitários que desejavam resolver coletivamente os problemas colocados pela declaração de Bolonha, coordenados pela Universidade de Deusto (Espanha) e pela Universidade de Groningen (Holanda). No âmbito do Projeto de Sintonização, desenvolveu-se uma metodologia com o fito de entender currículos e de os tornar comparáveis. Distinguiram-se cinco linhas de abordagem para organizar a discussão nas áreas temáticas: 1) competências genéricas (académicas gerais), 2) competências específicas por assunto,

	<p>3) papel dos ECTS enquanto sistema de acumulação</p> <p>4) abordagens à aprendizagem, ao ensino, avaliação e</p> <p>5) papel da melhoria da qualidade no processo educativo (valorizando-se sistemas baseados numa cultura de qualidade interna institucional).</p>
--	--

PALAVRAS / FRASES NO QUESTIONÁRIO	DEFINIÇÃO / EXPLICAÇÃO
Appropriate feedback	<p>“Feedback adequado”</p> <p>adequado: desejável para uma pessoa ou um lugar ou uma condição particular</p> <p>feedback:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. informação dada em resposta ao desempenho de uma tarefa por certa pessoa, etc., usada com frequência como base para as melhorias 2. Informação específica sobre o comportamento atual de uma pessoa em ordem a ajudá-la a manter ou então a mudar o seu comportamento.
Técnicas terapêuticas adequadas	um procedimento ou método prático eficaz para o acabamento de uma tarefa ou atividade que tem em vista a melhoria da condição do paciente e que se revela desejável para aquela condição específica.
Assessment	avaliação do paciente ou do cliente com o propósito de formar um diagnóstico e um plano de tratamento.
Assessor	Avaliador, pessoa que leva a cabo uma avaliação (ver mais acima)
Audit trail	“Trilha de verificação”: Um registo cronológico passo a passo de acções, e.g. interações com um paciente específico, a partir do qual se consegue reconstruir uma história dos eventos. A existência de uma trilha de verificação fiável e fácil de seguir é considerada indicação de um bom controlo interno numa organização.
Caseload	“Casos a cargo”, o número de casos de que um TF se ocupa ao mesmo tempo; o número de casos que são da responsabilidade de um dado TF. Por vezes também o tipo de casos com que lida certo TF, e.g. pediátricos, ou em vez disso patologias adquiridas no adulto.
Counsellor	“Conselheiro”, alguém que dá parecer sobre os problemas, especialmente problemas pessoais, sociais ou psicológicos

<p>Critical reflection skills</p>	<p>“Habilidades de reflexão crítica”: a habilidade para reconstituir mentalmente as suas próprias experiências, para integrar o conhecimento obtido a partir da experiência com o conhecimento já existente, e de agir sobre conhecimentos ganhos desta maneira. A reflexão crítica é o processo pelo qual os adultos identificam os pressupostos que regem as suas ações, localizam bem as origens históricas e culturais de tais pressupostos, questionam o sentido desses pressupostos e desenvolvem modos alternativos de atuar. Mediante o processo de reflexão crítica, os adultos são chamados a interpretar e a criar conhecimento novo e ações a partir das suas experiências ordinárias e às vezes extraordinárias. A reflexão crítica combina a aprendizagem através da experiência com a aprendizagem teórica e técnica para assim se construir finalmente conhecimento e comportamento novo.</p> <p>A aprendizagem por reflexão crítica cria novas formas de compreensão por meio de uma tomada de consciência dos pressupostos sociais, políticos, profissionais, económicos e éticos que constroem ou apoiam uma certa ação num contexto específico.</p> <p>O apelo à reflexão crítica como uma estratégia de aprendizagem em adultos vem da procura de um crescimento intelectual e de uma melhoria da própria capacidade de reconhecer a necessidade de um efeito pessoal e de uma mudança de sistema. A reflexão pode constituir um instrumento de aprendizagem que dirige e informa uma <i>praxis</i>, permitindo transformar ou então escolher entre alternativas numa configuração prática.</p> <p>Ref: <i>Teaching Critical Reflection</i>, David Stein [em linha] Available at http://www.inspiredliving.com/business/reflection.htm: [Acedido em 21/09/2011].</p>
<p>Decision makers</p>	<p>“Os decisores”, pessoas com responsabilidade e autoridade para tomar decisões dentro de uma organização ou de um organismo público, especialmente aqueles que determinam a futura direção e estratégia, ou aqueles que controlam recursos e orçamentos.</p>
<p>Effectiveness of therapy</p>	<p>“Eficácia da terapia”, qualidade da terapia que chega a uma mudança desejada, sendo a terapia a grande responsável pela mudança observada, mais do que qualquer outro fator.</p>
<p>Empathy</p>	<p>“Empatia”, a capacidade para compreender e partilhar pensamentos, sentimentos e comportamentos dos outros</p>
<p>Evidence</p>	<p>“Evidência”, prova, algo que comprova ou desmente; base para a crença e a descrença; conhecimento sobre os fundamentos da crença.</p>

Facilitator	“Facilitador”, alguém que torna mais fáceis os progressos, que ajuda a alcançar um resultado (como a aprendizagem, a produtividade ou a comunicação), prestando discreta ou indirectamente assistência, orientação ou supervisão
Intervention	“Intervenção”, conjunto de medidas tomadas para melhorar uma doença ou condição, terapia
Logical thinking	Pensamento coerente e lógico; raciocínio; pensamento abstrato
Nasendoscopy	“Nasoendoscopia”, um exame da anatomia e fisiologia da região velofaríngea durante a fala, por meio de um endoscópio flexível introduzido por via nasal
Proposes possible outcomes	“Propõe eventuais resultados”, explica possíveis consequências de uma determinada ação ou condição; determina um prognóstico
Quality assurance	“Garantia de qualidade”, programa de acompanhamento e avaliação sistemática de diversos aspetos de um projeto, serviço ou recurso no sentido de assegurar que os padrões de qualidade sejam atingidos
Rationale	“Fundamentação”, uma explicação das bases ou razões fundamentais de alguma coisa; um conjunto de razões ou uma base lógica para o decurso de uma ação ou de uma crença; uma explicação dos princípios que determinam alguma opinião, ação, hipótese, etc.; também os princípios em si mesmos
Resilience	“Resiliência”, a capacidade de resistir ou de se recuperar rapidamente de condições difíceis com que se foi confrontado
Scope of practice	“Âmbito de prática”, a gama de responsabilidades e.g. tipos de pacientes, ou tratamentos ou diretrizes práticas que determinam os limites do exercício profissional.
Service delivery models	<p>“Modelos de prestação de serviços”, um conjunto de princípios, normas, políticas e restrições que orientam a conceção, o desenvolvimento e a actuação dos serviços prestados por um TF, com vista a que se ofereça uma experiência consistente de serviços a toda uma comunidade de utentes específicos num contexto determinado.</p> <p>A prestação de serviços inclui os modos pelos quais a terapia pode ser prestada aos pacientes, e.g. em sessões face a face governadas pelo clínico, em sessões de grupo, por meio do treino de outros agentes, por meio de consultas, em diferentes contextos, etc.</p>
Synthesize knowledge	“Sintetizar o conhecimento”, combinar conhecimentos de várias proveniências ou de vários tipos para formar um todo coerente

Visual communication	“Comunicação visual”, a comunicação por meio de ajuda visual; transmissão de ideias e informações em forma gráfica ou visual. A comunicação visual baseia-se unicamente na visão e inclui: sinais, tipografia, desenhos, design gráfico, ilustrações, cor e recursos electrónicos. Também explora a ideia de que uma mensagem visual que acompanha o texto tem um maior poder de informar, de educar ou de persuadir uma pessoa ou um público inteiro.
-----------------------------	--

ACRÓNIMOS usados no questionário

<p>SLT: Speech Language Therapy/Therapist</p> <p>EDS: Eating, Drinking, Swallowing</p> <p>CT (scan) :Computerised Tomography</p> <p>MRI (scan); Magnetic Resonance Imaging.</p> <p>PET (scan) : Positron Emission Tomography</p>	<p>TF: Terapia / Terapeuta da Fala</p> <p>CBD: Comer, Beber, Deglutir</p> <p>TC (scan) : Tomografia Computorizada</p> <p>TEP (scan) : Tomografia de Emissão de Positrões</p> <p>RMN (scan); Ressonância Magnética Nuclear.</p>
---	---